EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O nosso homenageado é cria da terra, é gente da gente, homem nascido no campo que, até hoje, carrega nas veias o sangue do fronteiriço, e é a esse homem, a essa personalidade que queremos brindar com esse título. Seu nome é Dorotéo Oliveira de Abreu Filho, mais conhecido como Dorotéo Fagundes.

A contribuição de Dorotéo Fagundes poderia ser justificada citando apenas o fato de ele ser, durante quinze anos, o apresentador âncora do programa de rádio Galpão do Nativismo. Mas seria simplificar suas ações e seus feitos na divulgação da tradição gaúcha.

Dorotéo Fagundes é natural de Uruguaiana, filho de Dorotéo Oliveira Abreu e Cecília Fagundes de Abreu. Constituiu família com Tânia Mara Carvalho Flores, com quem teve seus três filhos, Antônio, Renato e Maurício, os quais herdaram o dom da música e das artes. O dom artístico veio de família: herdeiro do talento de cantor e guitarreiro do avô Cantilho Fagundes, recebeu, aos 11 anos de idade, do tio João Antônio da Silva Fagundes, as primeiras notas de violão, instrumento que ganhou da mãe, Cecília, quem também lhe ensinou a cantar. E foi em homenagem à sua mãe que Dorotéo Oliveira de Abreu Filho adotou seu nome artístico.

Ainda em sua vida estudantil, formou dupla com o irmão Bento Fagundes de Abreu, atuando nos colégios e em programas de auditório nas rádios São Miguel e Charrua de Uruguaiana, bem como na RBS TV Uruguaiana.

Em 1975, estreou no mundo dos festivais na 5ª Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul, como intérprete no Grupo Terra Viva, de Santo Ângelo. Em 1981, como compositor, foi premiado com melhor arranjo da 10ª edição do evento, com a música *Picardia*.

Em sua cidade natal, Dorotéo Fagundes viveu intensa vida cultural e artística, tendo frequentado o Instituto União, o Colégio Íris Valls, a Escola de Artes de Uruguaiana, a Igreja Metodista, o CTG Sinuelo do Pago, além de ter participado de programas locais de rádio e de televisão com seu violão Giannini.

Chegou em Porto Alegre em março de 1980, lançando-se profissionalmente em uma carreira artística solo e incentivando a cultura regional brasileira como cantor e compositor, atuando na noite porto-alegrense.

Iniciou a carreira no rádio em 1989, como radialista e jornalista, tendo sido apresentador âncora de programas regionalistas gaúcho nas rádios Palmeira AM e Difusora FM, de Palmeira das Missões, como o programa Domingo no Bolicho.

Desde 1993, apresentou, semanalmente, o programa musical de informação cultural Gauchesco & Brasileiro, com uma hora de duração, gravado para 57 emissoras de rádio da região sul do Brasil.

Em 2000, passou a escrever coluna semanal sobre o regionalismo para vinte jornais no RS e oito *sites* no Brasil.

Desde 2002, foi apresentador âncora do programa Galpão do Nativismo, da Rádio Gaúcha, de apresentação ao vivo e com duração de três horas, que é líder absoluto de audiência do segmento no Brasil desde 2010, com mais 46 rádios em cadeia na Rede Gaúcha Sate. Atuou também na televisão, como atração artística e apresentador em diferentes programas, destacando sua participação na antiga TVCOM, do Grupo RBS, e nos desfiles Farroupilhas de Porto Alegre, ao lado de Cláudio Brito. Na Rede Vida, participou do especial de final de ano, expressando o verdadeiro Natal gaúcho, exibido em cadeia nacional no dia 24 de dezembro de 2005.

À frente do Sistema Tarca de Comunicação, desde 1993, alimenta mais de oitenta veículos de mídia escrita, falada e virtual com programas e matérias de cultura e turismo, além de desenvolver projetos socioeconômicos e culturais sobre temática regionalista. Entre eles, destacam-se:

– programa de rádio Gauchesco & Brasileiro, transmitido para seiscentos municípios do Brasil (RS, SC e PR), no Uruguai e na Argentina, na fronteira com o Brasil;

– Feira de Produtos Regionais Gaúchos Campesina, com aproximadamente duzentos artistas expositores de produtos artesanais, livros, discos e outros produtos da pequena indústria regional gaúcha;

– Agenda Gaúcha, projeto cultural temático e ilustrado, lançado em 2004 e considerada a agenda executiva mais cultural do Brasil, tendo recebido o Prêmio de Excelência Gráfica da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas e pela Biblioteca Nacional; e

– Instituto Cavaleiros Farroupilhas, criado em 2007, que é uma entidade de caráter cívico, cultural, educacional e social, de atividades no Estado do Rio Grande do Sul, no País e no exterior, que promove cavalgadas farroupilhas, além da criação de rotas turísticas de cunho histórico, distribuição de livros de autores gaúchos em outros idiomas e filmes documentários.

Dorotéo Fagundes possui quatro discos gravados e diversas obras premiadas. Atuante na divulgação e no resgate da nossa história e das nossas tradições, já realizou diversas apresentações por todo o Brasil e no exterior.

Sem dúvidas, por sua rica trajetória, por suas ações e pelo entusiasmo na propagação da cultura e das tradições de nosso Estado, Dorotéo Fagundes é merecer do título de Cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2020.

VEREADOR JOSÉ FREITAS

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão de Porto Alegre** ao senhor **Dorotéo Oliveira de Abreu Filho**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor** **Dorotéo Oliveira de Abreu Filho.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Dorotéo Oliveira de Abreu Filho, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF